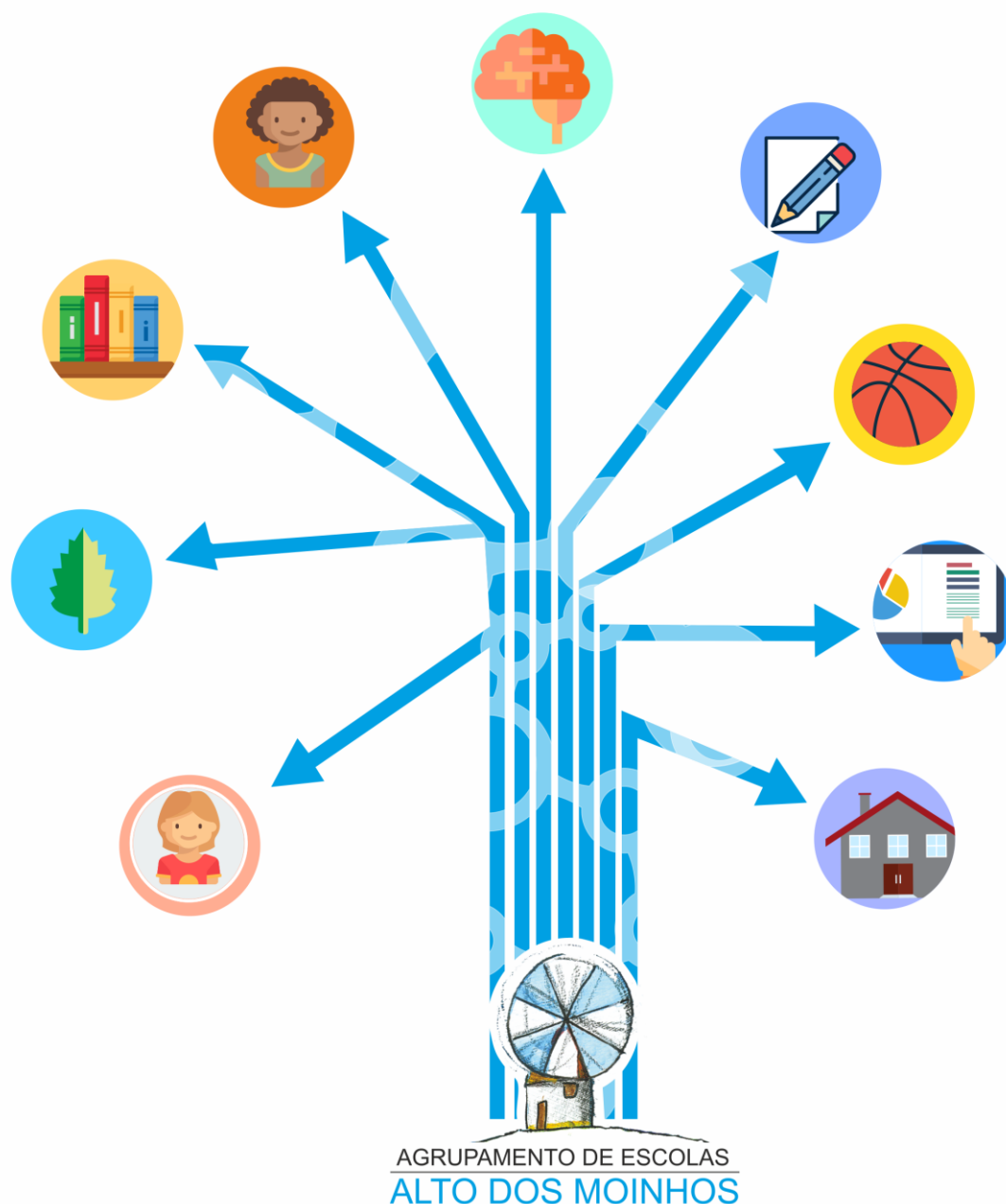


PROJETO EDUCATIVO

2022 - 2025



Educar para o Sucesso e para uma Cidadania Ativa e Responsável



ÍNDICE

ABREVIATURAS	3
I. INTRODUÇÃO	4
Enquadramento legal	5
II. MISSÃO	6
III. VISÃO E VALORES	7
IV. PRINCÍPIOS	8
V. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	9
O Agrupamento e o meio envolvente	9
População Escolar	11
Estrutura organizacional e funcional	13
Equipas de Trabalho	13
Oferta educativa	14
Serviços	14
Projetos	14
Parcerias	15
VI. DIAGNÓSTICO	16
Pontos Fortes	16
Áreas de Melhoria	17
VII. OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO	19
VIII. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	20
IX. METAS	23
Metas de Sucesso	23
Metas de Qualidade do Sucesso	23
Metas para Avaliação e Monitorização dos Objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades	25
X. ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO EDUCATIVO E OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO AGRUPAMENTO	27
XI. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	29
XII. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	30
XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
XIV. ANEXOS	32
Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)	33
Critérios para a Formação de Turmas:	37



ABREVIATURAS

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
AEAM	Agrupamento de Escolas do Alto dos Moinhos
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
ASE	Ação Social Escolar
BE/CRE	Bibliotecas Escolares / Centro de Recursos Educativos
BESJL	Biblioteca Escolar São João das Lampas
CAF	Componente de Apoio à Família
CAF Educação	Common Assessment Framework
CD	Cidadania e Desenvolvimento
CERCITOP	Centro de Educação e Reeducação do Cidadão Inadaptado de Todo o País
CN	Ciências Naturais
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
EA	Educação Artística
EB	Escola Básica
EBS	Escola Básica e Secundária
EF	Educação Física
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EMRC	Educação Moral e Religiosa Católica
EPIS	Empresários pela Inclusão Social
EV	Educação Visual
FQ	Físico-Química
FRA	Francês
GEO	Geografia
HGP	História e Geografia de Portugal
HIST	História
IGEC	Inspeção Geral da Educação e Ciência
ING	Inglês
JI	Jardim de Infância
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
M/AE	Música / Artes e Expressões
MAT	Matemática
PADDE	Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola
PAM	Plano de Ações de Melhoria
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PORT	Português
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

I. INTRODUÇÃO

“A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.” Nelson Mandela

O Projeto Educativo é, por excelência, o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas para um horizonte de três anos, em que são enunciados os princípios, os valores, as metas e as estratégias, que o Agrupamento de Escolas se propõe desenvolver na sua ação educativa.

A sua elaboração pressupõe reflexão e consenso na comunidade educativa, tendo sido, por isso, uma tarefa participada pelos seus elementos representativos: alunos, docentes, técnicos, assistentes técnicos e operacionais e encarregados de educação. São estes os agentes que vão construir e desenvolver o Projeto Educativo através da sua atuação e interação, criando assim condições básicas e imprescindíveis para o sucesso escolar, pessoal e social de todos.

O Projeto Educativo enquadra assim intervenção de todos os agentes e parceiros na vida do Agrupamento, promovendo a sua autorregulação, a intencionalidade educativa e a definição dos objetivos pedagógicos, bem como as práticas organizacionais e relacionais no quadro da legislação vigente.

Este documento pretende dar resposta a um conjunto de problemas e desafios, decorrentes de transformações a nível social, cultural e económico em que a comunidade se insere.

O Projeto Educativo, como documento nuclear da identidade do Agrupamento e referencial de todas as suas práticas, é elaborado partindo da caracterização da realidade social do meio envolvente, das características específicas da comunidade escolar, dos Relatórios de Autoavaliação, Plano de Ações de Melhoria e da Avaliação Externa, do Projeto de Intervenção da Diretora, do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas e do historial da escola, pertença do Agrupamento.

Enquadramento legal

O atual quadro do regime de autonomia pressupõe o assumir da escola como espaço privilegiado de educação para a cidadania, através da integração e articulação da sua oferta curricular.

Neste âmbito, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, alteração do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9º, número 1, alínea a), entende-se que o Projeto Educativo é *“o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”*

A ação da escola pública continua a ser crucial para se desenvolver uma educação democrática e inclusiva de qualidade. Assim, o Projeto Educativo para 2022/2025 terá a responsabilidade de continuar este caminho de construção da identidade do Agrupamento e de, simultaneamente, responder com sucesso aos reptos apresentados pelos documentos orientadores da vida das escolas publicados pelo Ministério da Educação, *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO) e o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que define os princípios de organização do Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e o Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva.

II. MISSÃO

Partindo dos princípios gerais da Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), o Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos (AEAM) tem como missão, facultar um serviço público de educação centrado no aluno, que seja promotor do sucesso educativo, da formação integral e de igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Nesta missão do AEAM, e de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, de 6 julho, apostamos numa escola que responda às potencialidades, expectativas e necessidades de todo e qualquer aluno – uma escola inclusiva.

No mesmo sentido, a missão do AEAM passa pela melhor aplicação do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, que *“estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e as atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”*

Procura assim, criar condições para a reflexão partilhada, para o trabalho colaborativo e para a formação de todos os agentes educativos e num clima promotor do envolvimento de todos. Assim, pretende-se apelar ao valor único do contributo de cada um, fomentando uma cultura de colaboração e aprendizagem organizacional, construídas em torno da partilha de responsabilidades e valorização das lideranças intermédias.

O AEAM propõe-se formar cidadãos competentes, criativos e integrados na sociedade, orientados por uma consciência crítica e interventiva, com vista ao seu bem-estar e ao desenvolvimento do país.

Assim sendo, ***“Educar para o sucesso e para uma cidadania ativa e responsável”***, continua a assumir-se como linha orientadora da ação do Agrupamento.

III. VISÃO E VALORES

O Agrupamento Alto dos Moinhos tem a ambição de ser reconhecido como referência educativa pela qualidade de ensino e pela promoção de valores, apostando numa oferta formativa flexível e integradora capaz de responder a um público diversificado com um ensino e ambiente relacional de qualidade.

Imbuídos por este espírito de missão, temos em conta as linhas orientadoras do *Perfil dos Alunos para o Século XXI* e o Decreto-Lei 54 para a Educação Inclusiva:

- **Responsabilidade e integridade** – *Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.*
- **Excelência e exigência** – *Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.*
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – *Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.*
- **Cidadania e participação** – *Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.*
- **Liberdade** – *Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.*

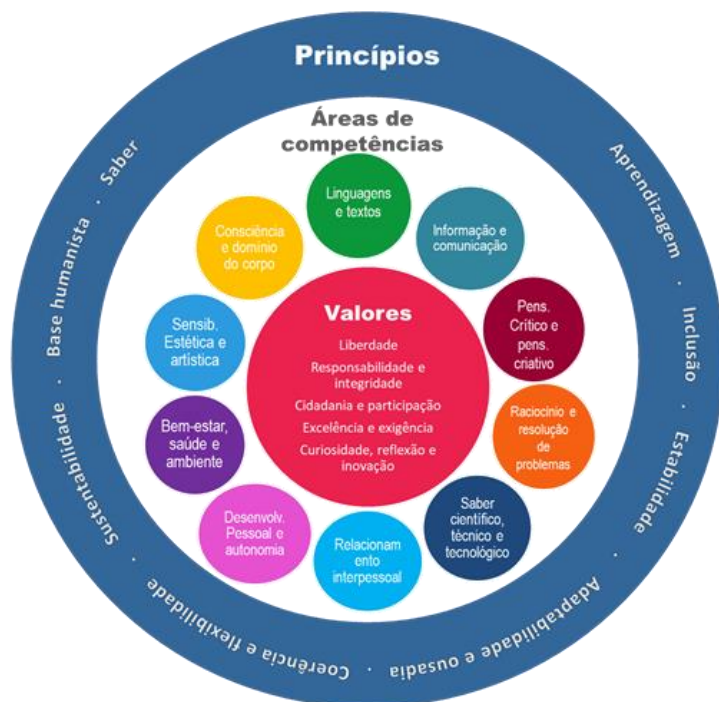
IV. PRINCIPIOS

Aos valores antes enunciados, juntar-se-ão os princípios, a visão e as áreas de competência que enformam no documento do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017). Este documento continuará a ser um referencial que norteará a ação do agrupamento, no quadriénio 2022-

2025.

Pretende-se uma escola onde os valores sociais, humanos e ambientais constituam o eixo transversal das aprendizagens, onde será por isso fundamental, atender aos seguintes **princípios**:

- Assegurar a todos os alunos uma formação integral que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, do raciocínio e da memória, do espírito crítico e de iniciativa, da criatividade e sensibilidade estética, do sentido ético e



Quadro 1 – Princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

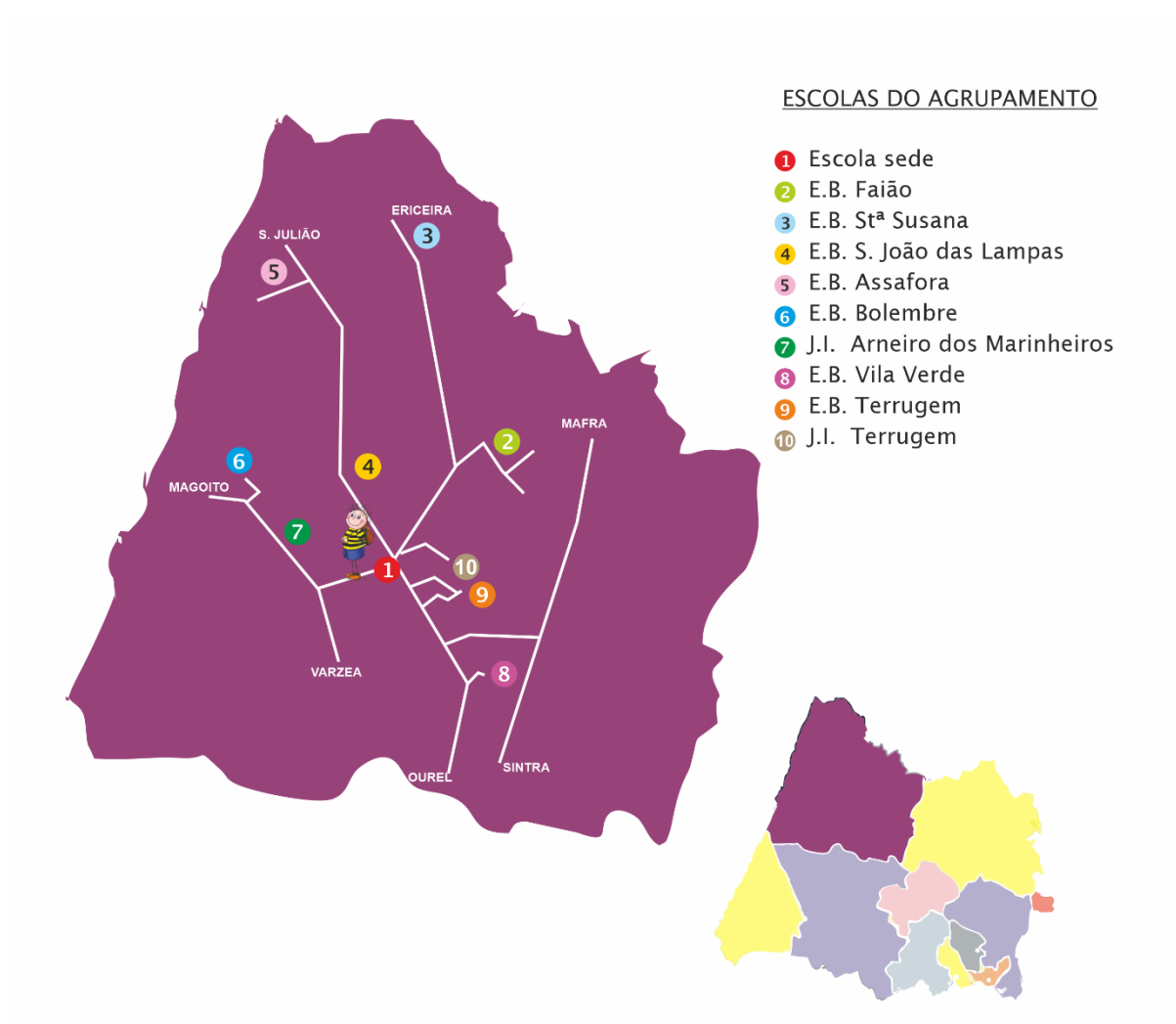
da autoestima;

- Desenvolver práticas pedagógicas, promovendo situações de aprendizagens diversificadas e significativas, numa perspetiva de articulação vertical e horizontal, através do trabalho conjunto dos professores numa linha de flexibilização curricular;
- Valorizar o respeito pelos diferentes ritmos e formas de aprender, articulando cultura e ciência, saber e saber fazer;
- Expandir as práticas de inclusão e o acesso a uma oferta formativa diversificada;
- Estimular a descoberta e resolução de problemas através de atividades, em que se confrontem diferentes pontos de vista no desencadear de processos criativos e inovadores, geradores da capacitação dos alunos para a adaptabilidade a novos contextos;
- Aprofundar o compromisso entre todos os parceiros no sentido de colocar a Escola no cerne da Comunidade Educativa, entendida como centro ativo de aprendizagem intelectual, ética, cívica e profissional, adaptada a um mundo em constante mudança.

V. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento e o meio envolvente

Inserido no concelho de Sintra, situado na União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, o AEAM abrange um território vasto e heterogéneo, que inclui espaços rurais e industriais, encontrando-se os seus estabelecimentos de ensino geograficamente dispersos pelas diversas localidades: Terrugem, Faião, Santa Susana, São João das Lampas, Assafora, Bolembre, Arneiro dos Marinheiros e Vila Verde.



Quadro 2 – Localização dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos constituiu-se no ano letivo de 2003/2004, dando cumprimento ao Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 19 de agosto, que legisla a formação dos Agrupamentos.



1 - Escola Básica e Secundária do Alto dos Moinhos – alunos do 2º, 3º ciclos e secundário. As instalações dividem-se em dois edifícios. Encontramos no edifício principal os serviços de receção, secretaria, reprografia, papelaria, direção, sala de reuniões, biblioteca, sala de professores, gabinete de educação especial, gabinete do SPO, gabinete de tutorias, gabinetes de atendimento aos encarregados de educação, sala de diretores de turma, laboratórios de ciências e salas de aulas. As salas estão equipadas com projetores e algumas com quadros interativos. No outro edifício temos o ginásio, pavilhão desportivo, sala de exercício, sala de professores e balneários.



2 - EB de Faião, edifício do Plano dos Centenários com duas salas de primeiro ciclo, refeitório, uma pequena biblioteca e um espaço exterior amplo.



3 - EB de Santa Susana, um edifício com uma sala de jardim-de-infância e outro edifício Plano dos Centenários com duas salas de primeiro ciclo, refeitório, sala de professores, campo de futebol e um espaço exterior amplo com equipamento lúdico.



4 - EB de São João das Lampas, edifício P3 remodelado, com duas salas de jardim-de-infância, seis salas de primeiro ciclo, refeitório, e sala de professores. Espaço exterior, com equipamentos lúdicos e Biblioteca Escolar na antiga Casa do Professor.



5- EB da Assafora, edifício P3 remodelado com uma sala de jardim-de-infância, três salas de primeiro ciclo e refeitório. Espaço exterior amplo arborizado, com equipamentos lúdicos e um campo de futebol.



6 – EB de Bolembre, edifício P3 remodelado, com duas salas de jardim-de-infância, seis salas de primeiro ciclo, um ginásio, um refeitório, sala de professores e biblioteca. Acresce ainda um edifício do Plano dos Centenários, onde funciona o CAF e AAAP. Espaço exterior amplo e um campo de futebol.



7 - JI do Arneiro dos Marinheiros, edifício do Plano dos Centenários com uma sala de jardim-de-infância, refeitório e um espaço exterior com equipamento lúdico.



8 - EB de Vila Verde – Constituída por dois edifícios, um com uma sala de jardim-de-infância do Plano dos Centenários e um edifício P3 remodelado, com quatro salas de primeiro ciclo e refeitório. Espaço exterior arborizado e com equipamento lúdico.



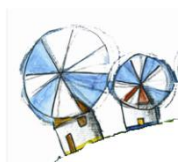
9 – EB da Terrugem, edifício do Plano dos Centenários com duas salas de primeiro ciclo e um espaço exterior amplo com equipamento lúdico.



10 - JI da Terrugem edifício do Plano dos Centenários, com uma sala de jardim-de-infância, refeitório que serve o JI e o 1º ciclo, e um espaço exterior.

População Escolar

A população escolar do Agrupamento totaliza cerca de 1500 alunos, distribuídos pelos diferentes estabelecimentos de ensino, conforme se apresenta no quadro seguinte:



	Total de alunos	Jardins de Infância	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Professores	Educadores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Professores Ed. Especial	Professores de Apoio	Associação de Pais e E. Educ.
EBS Alto dos Moinhos	770			291	450	15	92		9	23	7a)	5b)	✓
JI do Arneiro dos Marinheiros	25	25						1		1			✓
EB da Assafora	68	25	43				2	1		4		b)	✓
EB de Bolembre	170	50	120				6	2		6		b)	✓
EB de Faião	44		44				2			2		b)	✓
EB de São João das Lampas	170	50	124				6	2		6		b)	✓
EB de Santa Susana	59	25	35				2	1		3		b)	✓
EB da Terrugem nº1	32		32				2			2			
EB de Vila Verde	107	25	83				4	1		4		b)	✓
JI da Terrugem	20	25						1		1			
Totais	1465	225	481	291	450	15	116	9	9	52	7	5	

- a) Os docentes de Educação Especial desenvolvem a sua atividade em todos os estabelecimentos do AEAM.
b) Os docentes de apoio educativo desenvolvem as suas funções nos estabelecimentos do 1º ciclo.

Quadro 3 – População escolar do Agrupamento no ano letivo 2021/2022.

Os alunos estão integrados em turmas, cuja constituição tem por base a legislação em vigor e os critérios definidos no Conselho Pedagógico. A população escolar apresenta heterogeneidade social e económica, com alunos pertencentes a famílias com uma situação estável e capacidade financeira e com 35,6% de alunos a necessitarem de Apoio da Ação Social Escolar (ASE).



	Escalão	Nº Alunos com ASE	Total Escalão A e B	%
Pré-Escolar	A	31	58	25,8%
	B	27		
1º CICLO	A	76	156	32,4%
	B	80		
2º CICLO	A	55	115	39,5%
	B	60		
3º CICLO	A	91	165	36,7%
	B	74		
SECUNDÁRIO	A	4	6	40%
	B	2		
TOTAIS	A	226	442	35,4%
	B	216		

Quadro 4 – Alunos com Ação Social Escolar no ano letivo 2021/2022.

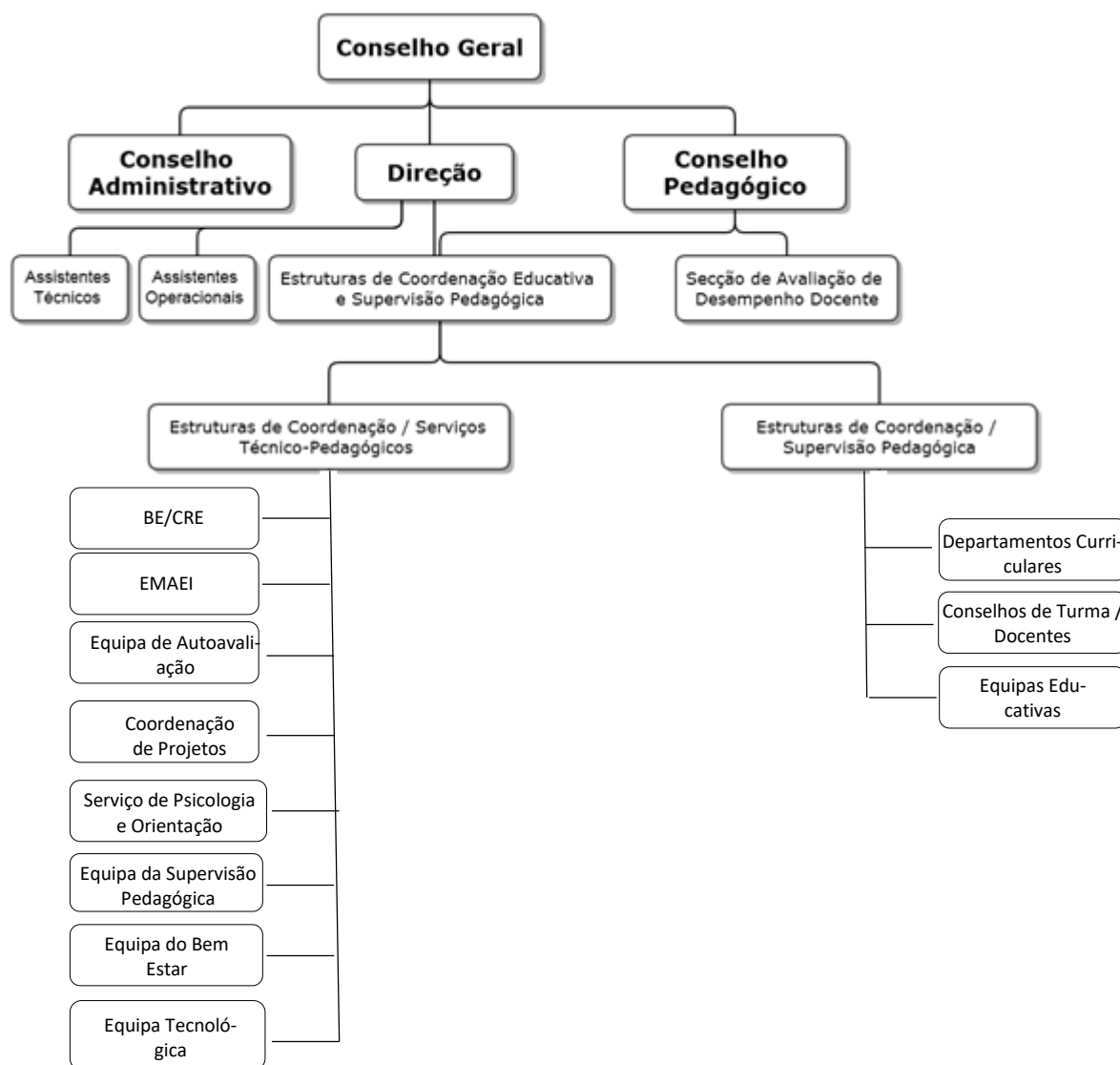
Atualmente, são diversas as nacionalidades dos alunos, verificando-se a seguinte distribuição:

Nacionalidades			
Portugal	1281	87,44%	
Brasil	128	8,74%	
Ucrânia	19	1,30%	
Roménia	8	0,55%	
Cabo Verde	6	0,41%	
Moldávia	5	0,34%	
Venezuela	4	0,27%	
Angola	3	0,20%	
China	3	0,20%	
Austrália	2	0,14%	
Alemanha	1	0,07%	
Espanha	1	0,07%	
Guiné Bissau	1	0,07%	
India	1	0,07%	
Itália	1	0,07%	
Reino Unido	1	0,07%	

Quadro 5 – Nacionalidades dos alunos do Agrupamento no ano letivo 2021/2022.

Estrutura organizacional e funcional

O Agrupamento está organizado conforme o seguinte **organograma**:



Quadro 6- Organograma do Agrupamento.

Equipas de Trabalho

No sentido da concretização do Projeto Educativo e na execução do Plano Anual de Atividades, estão organizadas diversas equipas de trabalho. Além das estruturas intermédias, são determinantes as equipas multidisciplinares criadas com um propósito específico, tais como Equipa de Autoavaliação, Secção de Avaliação de Desempenho Docente, Bibliotecas Escolares/Centro de Recursos Educativos,



Equipa Tecnológica, Equipas Pedagógicas, Equipas Educativas, Equipa do Bem-Estar, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Equipa da Supervisão Pedagógica, Equipa de apoio a procedimentos disciplinares, Secretariado de Exames, Gabinete de Saúde, Coordenação de Segurança e EPIS.

Oferta educativa

O Agrupamento oferece ensino desde o Pré-Escolar até ao Secundário.

No 1º ciclo desenvolvem-se Atividades de Enriquecimento Curricular e, como oferta complementar os alunos têm Educação para a Cidadania. As Associações de Pais e Encarregados de Educação promovem Atividades de Animação e de Apoio à Família para o Pré-Escolar e Componente de Apoio à Família para o 1º ciclo, na maioria dos estabelecimentos de ensino.

A oferta de escola no 3º ciclo, no âmbito do Complemento à Educação Artística, consiste na disciplina de Artes e Expressões.

Para os alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, o Agrupamento tem uma oferta educativa inclusiva e diversificada, promovendo atividades como a Yoga e a Natação.

Serviços

Os **serviços** em funcionamento no Agrupamento são os seguintes:

Serviços Administrativos; Serviços de Psicologia e Orientação; Papelaria; Reprografia; Refeitório; Bufete/Bar de alunos e professores; Bibliotecas Escolares; Gabinete de Saúde; Gabinete de Tutorias.

Projetos

No Agrupamento há a preocupação de uma oferta variada de projetos e clubes que reflitam e deem resposta às motivações dos alunos, proporcionando-lhes atividades que sejam adequadas aos diferentes interesses de cada um.

Encontram-se, atualmente, a funcionar os clubes/projetos seguintes, podendo outros vir a ser implementados.

- Ciência em Ação, Clube de Xadrez, Academia e Clube UBUNTU, Desporto Escolar – Badminton, Natação, Raguebi, Voleibol, Moinhos em Forma, Mexa-se com a Escola, Eco-Escolas, Orquestra Escolar, Erasmus, Projeto Etwinning, Projeto Livros Inventados, Clube de Leitura BESJL, Sala de Línguas - Inglês e Francês, Sala de Matemática, Sala de Português, Projeto Amo LIVROS, Projeto o Prazer de Ler, Projeto EPIS, Projeto “Canções da nossa infância”, Projeto “A Magia da Fonologia”,



Projeto "Peixes Nativos", Clube de Jardinagem, Oficina de Escrita – Português, Programa Mentorias, Projeto Tutorias, Plano de Segurança, Voluntariado Alto dos Moinhos.

Parcerias

O Agrupamento tem a preocupação de implementar parcerias para a concretização do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades. Desenvolve esforços para consolidar os projetos já existentes com as diversas entidades parceiras e deste modo promover, caso necessário, novos projetos no âmbito das parcerias estabelecidas. Têm-se apresentado como entidades parceiras do Agrupamento as seguintes: Câmara Municipal de Sintra, União das Freguesias de São João das Lampas e Terrugem, Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários de Sintra, Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, Proteção Civil, Escola Segura, Centro de Formação Associação de Escolas de Sintra, Instituto Padre António Vieira, Faculdade de Letras de Lisboa, Universidade do Algarve, Sintra Vólei, Centro Social e Paroquial de São João das Lampas, Conservatório de Música "Sons e Compassos", Sociedade Filarmónica União Assaforense, Centro de Educação e Reeducação do Cidadão Inadaptado de todo o País (CERCITOP), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, EPIS, Psilexis e Espaço Pessoa, Associações de Pais e Encarregados de Educação, empresas e sociedades recreativas locais.

VI. DIAGNÓSTICO

A identificação das potencialidades e constrangimentos do nosso Agrupamento constitui um ponto de referência para uma tomada de decisão adequada, consciente e partilhada.

Em 2019/2020, iniciou-se um novo ciclo alicerçado na CAF Educação (Common Assessment Framework), para avaliar o sucesso das ações de melhoria implementadas até ao momento, diagnosticar áreas de intervenção a nível organizacional e pedagógico com vista à reformulação do Projeto Educativo.

Foram analisados os elementos constantes no Relatório de Autoavaliação (2019/2021), no Relatório de Avaliação Externa da Inspeção Geral da Educação e Ciência (2017), na Carta de Missão da Diretora (2021), e no Plano de Melhoria (2021).

Com base nestes documentos e noutros considerados importantes e estratégicos para a organização escolar, tais como o Plano de Recuperação das Aprendizagens e o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), foram identificados os pontos fortes e as áreas de melhoria.

Pontos Fortes

- O fomento da participação de crianças e de alunos em diversos projetos e atividades, que concorrem para o enriquecimento do currículo, a sua formação integral e a prevenção do abandono escolar;
- A imagem positiva que o Agrupamento detém na comunidade, com consequências no estabelecimento de uma relação mútua aberta e participativa;
- O enfoque na dimensão artística, transversal aos diferentes níveis de educação e ensino, com repercussões no desenvolvimento do espírito criativo das crianças e dos alunos;
- A liderança da Diretora, mobilizadora dos diversos profissionais e facilitadora do ambiente educativo e das relações interpessoais positivas existentes;
- As iniciativas promotoras do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento, a abertura à comunidade e o estímulo à participação ativa das Associações de Pais e Encarregados de Educação;



- A forte receptividade às oportunidades que, transversalmente, intensificam a qualidade da ação educativa, aliada à articulação consolidada com uma rede estratégica de parceiros, viabilizando respostas contextualizadas às necessidades;
- A concretização de práticas de gestão assentes na dimensão pedagógica e no investimento criterioso, que têm permitido a melhoria das condições da prestação do serviço educativo.

Áreas de Melhoria

No âmbito da Avaliação Externa:

- O incremento de práticas generalizadas de diferenciação pedagógica em sala de atividade/aula, e da vertente experimental das ciências, bem como de metodologias ativas, proporcionando um maior envolvimento de crianças e alunos na construção do saber;
- A intensificação da vertente formativa da avaliação, como prática geradora de informação de retorno aos alunos e reguladora das práticas de ensino, visando a melhoria das aprendizagens;
- A definição de metas avaliáveis e calendarizadas para cada um dos objetivos do projeto educativo, que facilitem a respetiva monitorização e avaliação, e de indicadores que permitam medir com rigor o impacto das diferentes iniciativas do Plano Anual de Atividades;
- A reorganização dos mecanismos de monitorização dos processos subjacentes às ações de melhoria, viabilizando a fundamentação das decisões estratégicas, o aperfeiçoamento contínuo e a sustentabilidade *da capacidade de autorregulação*.

No âmbito do Plano de Ações de Melhoria do AEAM:

- Melhorar os resultados escolares;
- Generalizar a avaliação formativa como carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens;
- Melhorar as práticas letivas promovendo a supervisão e o trabalho colaborativo entre docentes;
- Melhorar o envolvimento da Equipa Multidisciplinar Apoio à Educação Inclusiva e Educação Especial na inclusão dos alunos;
- Promover o envolvimento da Comunidade Educativa na organização;
- Melhorar o grau de envolvimento do Pessoal Não Docente.



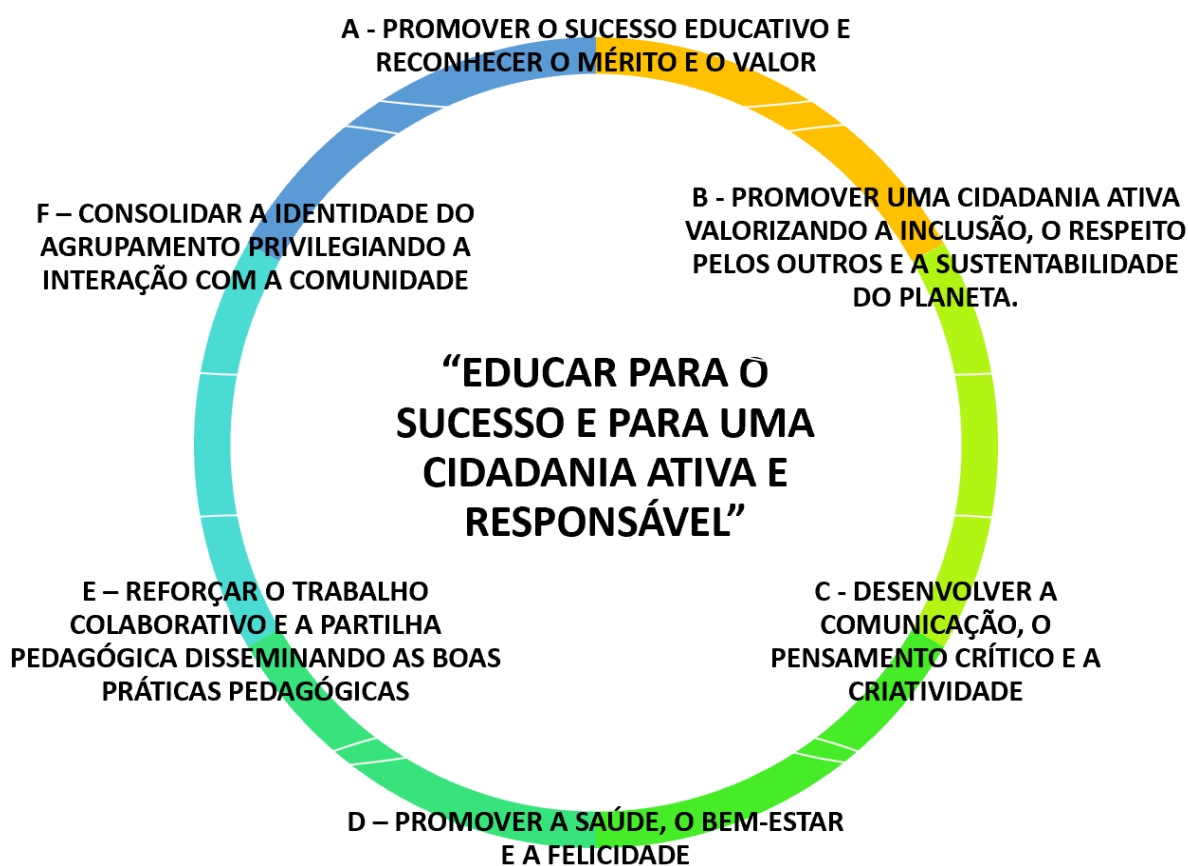
No âmbito do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola:

- Incentivar a utilização de ferramentas e recursos digitais em sala de aula;
- Potenciar estes recursos na partilha de informação interna da organização;
- Desenvolver ações que visem a formação e partilha de informação sobre TIC para docentes e não docentes.

VII. OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO

O Agrupamento deverá orientar a sua ação no sentido de educar para a dignificação da pessoa humana e respeito pela diferença, para a cidadania e solidariedade, para uma consciência ecológica e autoconhecimento. Deverá promover o desenvolvimento de capacidades e competências de uma boa qualificação científica e inserção na vida ativa, através da valorização do trabalho e sentido de responsabilidade, na educação integrada por uma formação holística.

Definiu-se, assim, um conjunto de prioridades de intervenção que levou à delineação de **objetivos e metas**, para o triénio 2022/2025, a saber:



Quadro 7 – Objetivos do Projeto Educativo.

VIII. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Para cada objetivo, delineado em função do diagnóstico de necessidades, definimos as estratégias de ação.

A finalidade será chegar, ao mais completo possível, cumprimento dos objetivos de modo a que, num processo contínuo de aprendizagem, a escola se institua como organização de excelência e promova uma educação de qualidade para o sucesso e para uma cidadania responsável.

A. PROMOVER O SUCESSO EDUCATIVO E RECONHECER O MÉRITO E O VALOR

Estratégias de Ação

- Promover a articulação entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades;
- Promover a articulação entre escolas, ciclos, departamentos, conselhos de ensino e conselhos de turma;
- Fornecer Apoio Educativo, Parcerias Pedagógicas, Apoio Pedagógico Personalizado, Língua Portuguesa Não Materna, Mentorias e Tutorias e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Promover atividades de vida diária para alunos com Medidas Adicionais de suporte à educação e inclusão;
- Promover o envolvimento dos pais no processo educativo;
- Reforçar as medidas que contribuem para a criação de um clima de ordem e disciplina;
- Atribuir de diplomas de Quadro de Excelência (Valor e Mérito) e Quadro de Mérito Desportivo a estudantes que se destaquem pelas suas atitudes, desempenho académico e desportivo;
- Desenvolver a ação dos Serviços de Psicologia e de Orientação (SPO) em apoio psicológico aos alunos, em geral e de orientação aos alunos de 9º ano;
- Melhorar a ação das Bibliotecas Escolares (BE)/Centro de Recursos Educativos (CRE) em apoio a toda a comunidade;
- Promover a formação de professores e assistentes operacionais e técnicos, de acordo com as necessidades identificadas;
- Adotar estratégias com vista ao desenvolvimento de conhecimentos e competências estabelecidas no perfil do aluno;
- Promover a utilização dos recursos digitais e tecnológicos no processo de ensino aprendizagem e avaliação dos alunos.

B. PROMOVER UMA CIDADANIA ATIVA VALORIZANDO A INCLUSÃO, O RESPEITO PELOS OUTROS E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA.

Estratégias de Ação

- Continuar a promover as Assembleias de Delegados Ambientais;
- Promover a participação cívica e responsável dos alunos na organização e funcionamento das estruturas e atividades escolares;
- Promover iniciativas relacionadas com a segurança na Internet;
- Impulsionar projetos no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular;
- Envolver a comunidade educativa nos projetos a desenvolver pelo Agrupamento;
- Promover a participação dos alunos nos clubes propostos pelos vários departamentos;
- Participar, representando o Agrupamento, em projetos promovidos por entidades externas;
- Promover a participação em campanhas de solidariedade e em ações que promovam a “cidadania ambiental”;
- Sensibilizar a Comunidade Educativa para as boas práticas de sustentabilidade;
- Promover assembleias de estudantes e reuniões regulares entre Delegados de Turma e Subdelegados;
- Estimular o trabalho cooperativo;
- Incentivar a organização e trazer à escola mais momentos culturais e desportivos;
- Promover práticas pedagógicas que garantam o acesso, participação e aprendizagem de todos os indivíduos, sem qualquer exceção;



- Prevenir a indisciplina, a insegurança e a violência no recinto escolar e nas suas imediações;
- Desenvolver hábitos de segurança;
- Promover iniciativas relacionadas com o Plano de Segurança, nomeadamente, ações que preparem a comunidade escolar para reagir em situações de emergência;
- Valorizar a natureza e a vida ao ar livre, desenvolvendo atividades no contexto da planificação das diferentes disciplinas, que envolvam o contacto direto com a natureza.

C. DESENVOLVER A COMUNICAÇÃO, O PENSAMENTO CRÍTICO E A CRIATIVIDADE

Estratégias de Ação

- Desenvolver o pensamento crítico e o pensamento computacional;
- Desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos;
- Promover clubes e atividades de complemento curricular que promovam a capacidade de pensar, a criatividade e o sentido estético;
- Promover o desenvolvimento de diversas literacias;
- Pôr em prática a intenção pedagógica de educar o olhar, através do diálogo com obras de arte: observação ou audição, interpretação e experimentação criativa;
- Dinamizar momentos que permitam aos alunos tomar consciência de si mesmos, através do contacto com diferentes formas de expressões artísticas;
- Melhorar os processos de articulação curricular entre ciclos/ áreas disciplinares;
- Promover momentos de comunicação e reflexão das lideranças intermédias;
- Melhorar a eficácia na comunicação interna e externa.

D. PROMOVER A SAÚDE, O BEM-ESTAR E A FELICIDADE

Estratégias de Ação

- Dinamizar e incentivar a participação da comunidade nos projetos/atividades desenvolvidas pelo Projeto de Educação para a Saúde;
- Promover a prática desportiva e o exercício físico regular, incentivando a inscrição/participação nos grupos equipa do Desporto Escolar;
- Organizar atividades diversificadas no âmbito dos temas: alimentação saudável; prática de exercício físico regular; sexualidade responsável; prevenção de consumo de substâncias psicoativas;
- Desenvolver o Projeto “Escola Saudavelmente” – parceria entre o SPO e a Ordem dos Psicólogos;
- Organizar atividades que promovam o bem-estar e a felicidade da comunidade escolar;
- Promover a participação dos alunos em projetos DAC;
- Desenvolver competências socioemocionais através do envolvimento em Projetos como a Academia Ubuntu e a Orquestra Escolar;
- Manutenção do Clube de Exercício;

E. REFORÇAR O TRABALHO COLABORATIVO E A PARTILHA PEDAGÓGICA, DISSEMINANDO AS BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Estratégias de Ação

- Generalizar práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula;
- Fomentar metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem, proporcionando um maior envolvimento dos alunos na construção do conhecimento;
- Intensificar a vertente formativa da avaliação;
- Diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação, promovendo a função reguladora da avaliação;
- Promover a melhoria da qualidade das práticas pedagógicas, através da formação contínua dos docentes;
- Promover e incentivar a coadjuvação e as parcerias em sala de aula;
- Dar continuidade à articulação horizontal e vertical dos conteúdos, procedimentos e instrumentos de avaliação;
- Promover a articulação horizontal e vertical, nomeadamente, na gestão flexível do currículo, no planeamento das atividades letivas, no Domínio da Autonomia Curricular e na elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Aperfeiçoar a dinâmica dos diferentes departamentos no que respeita ao trabalho cooperativo, gestão dos currículos, produção e partilha de materiais pedagógicos e planeamento de atividades;



- Participar em projetos a nível europeu, nomeadamente o Programa Erasmus+ e o eTwinning;
- Dar continuidade às parcerias com os Centros de Formação, Instituições de Ensino Superior e Conservatório de Música de Sintra;
- Promover momentos de reflexão sobre as boas práticas pedagógicas em reuniões: Grupo, Departamento, Conselho de Turma e Conselho Pedagógico;
- Estimular a participação de todos os docentes na observação de aulas e na partilha de boas práticas;
- Promover a diversificação de estratégias e atividades com vista à melhoria das práticas letivas;
- Dar continuidade ao plano de supervisão colaborativo.

F. CONSOLIDAR A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, PRIVILEGIANDO A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE.

Estratégias de Ação

- Divulgar, junto da comunidade, o trabalho desenvolvido no Agrupamento, promovendo a valorização da escola enquanto veículo e motor da Educação nos seus diferentes domínios;
- Continuar a investir na comunicação interna e externa, incentivando a colaboração de todos no recurso diário ao email institucional e nos grupos de trabalho no Teams, na dinamização do Site, plataforma Moodle, blogue do pré-escolar, Facebook, Newsletter e Media;
- Comemorar os sucessos individuais e coletivos;
- Criar a Bandeira do Agrupamento e divulgar o Hino;
- Manter a uniformização e atualização dos logótipos do Agrupamento;
- Dar continuidade a atividades como a “Semana da Primavera” e o Voluntariado;
- Dar continuidade à utilização dos cadernos, equipamentos desportivos, bibes, bonés e t-shirts específicas do Agrupamento, de forma a fomentar a identidade do mesmo.

IX. METAS

Metas de Sucesso

A taxa de sucesso corresponde à percentagem de transições/aprovações de ano. No quadro abaixo constam as metas de sucesso para o Agrupamento para este triénio.

	2022-2023	2023-2024	2024-2025
2º ano	95%	95%	95%
3º ano	98%	98%	99%
4º ano	99%	99%	99%
1º ciclo			
5º ano	98%	98%	99%
6º ano	97%	98%	99%
2º ciclo			
7º ano	87%	88%	89%
8º ano	92%	93%	94%
9º ano	93%	94%	95%
3º ciclo			

Quadro 8 – Metas de Sucesso.

O AEAM oferece Ensino Secundário, com uma única turma de Curso Profissional, sem histórico de resultados visto ter sido criado em 2021-2022. A avaliação é realizada por módulos, sendo que, de acordo com o seu regulamento os alunos transitam com 80% de módulos realizados em cada disciplina.

Metas de Qualidade do Sucesso

A Qualidade do Sucesso corresponde à percentagem de avaliações de Bom e Muito Bom, níveis 4 e 5 no total do sucesso. Entenda-se o sucesso como o total das avaliações iguais ou superiores a suficiente ou nível 3.

Nos quadros abaixo apresentados constam as metas da qualidade do sucesso, para o Agrupamento.

1º Ciclo

2º ANO	PORT	MAT	EM	EF	EA	CD
2022/23	62%	64%	79%	85%	74%	88%
2023/24	63%	65%	80%	86%	75%	89%
2024/25	64%	66%	81%	87%	76%	90%

Quadro 9 – Metas da Qualidade do Sucesso para o 1º ciclo (2º ano).



3ºANO	PORT	MAT	EM	EF	EA	CD
2022/23	73%	72%	83%	97%	93%	95%
2023/24	74%	73%	84%	98%	94%	96%
2024/25	75%	74%	85%	99%	95%	97%

4ºANO	PORT	MAT	EM	EF	EA	CD
2022/23	68%	64%	71%	85%	82%	93%
2023/24	69%	65%	72%	86%	83%	94%
2024/25	70%	66%	73%	87%	84%	95%

Quadro 10 – Metas da Qualidade do Sucesso para o 1º ciclo (3º e 4ºano).

2º Ciclo

5ºANO	PORT	ING	MAT	HGP	CN	EV	ET	EF	EM	EMRC	CD	TIC
2022/23	46%	61%	45%	58%	68%	69%	71%	69%	95%	95%	63%	87%
2023/24	47%	62%	46%	59%	69%	70%	72%	70%	96%	96%	64%	88%
2024/25	48%	63%	47%	60%	70%	71%	73%	71%	97%	97%	65%	89%

6ºANO	PORT	ING	MAT	HGP	CN	EV	ET	EF	EM	EMRC	CD	TIC
2022/23	48%	62%	55%	61%	80%	70%	67%	64%	72%	87%	84%	61%
2023/24	49%	63%	56%	62%	81%	71%	68%	65%	73%	88%	85%	62%
2024/25	50%	64%	57%	63%	82%	72%	69%	66%	74%	89%	86%	63%

Quadro 11 – Metas da Qualidade do Sucesso para o 2º ciclo.

3º Ciclo

7ºANO	PORT	ING	FRA	MAT	HIST	GEO	CN	FQ	EV	EF	EMRC	CD	TIC	M/AE
2022/23	44%	64%	64%	58%	59%	63%	53%	59%	66%	72%	89%	72%	80%	70% 60%
2023/24	45%	65%	65%	59%	60%	64%	54%	60%	67%	73%	90%	73%	81%	71% 61%
2024/25	46%	66%	66%	60%	61%	65%	55%	61%	68%	74%	91%	74%	82%	72% 62%



8ºANO	PORT	ING	FRA	MAT	HIST	GEO	CN	FQ	EV	EF	EMRC	CD	TIC	M/AE	
2022/23	40%	47%	50%	39%	38%	59%	41%	41%	54%	74%	95%	33%	76%	70%	80%
2023/24	41%	48%	51%	40%	39%	60%	42%	42%	55%	75%	96%	34%	77%	71%	81%
2024/25	42%	49%	52%	41%	40%	61%	43%	43%	56%	76%	97%	35%	78%	72%	82%

9ºANO	PORT	ING	FRA	MAT	HIST	GEO	CN	FQ	EV	EF	EMRC	CD	TIC	M/AE	
2022/23	40%	51%	47%	43%	42%	60%	40%	44%	46%	80%	84%	47%	60%	70%	70%
2023/24	41%	52%	48%	44%	43%	61%	41%	45%	47%	81%	85%	48%	61%	71%	71%
2024/25	42%	53%	49%	45%	44%	62%	42%	46%	48%	82%	86%	49%	62%	72%	72%

Quadro 12 – Metas da Qualidade do Sucesso para o 3º ciclo.

Metas para Avaliação e Monitorização dos Objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades

O número de ocorrências indicado em cada um dos objetivos do Projeto Educativo, corresponde ao número de atividades que foram avaliadas como contribuindo para o cumprimento desse objetivo. De salientar que estes dados são retirados do Relatório Final do Plano Anual de Atividades, ou seja, contemplam todas as atividades realizadas e avaliadas.

Histórico do número de ocorrências

Objetivos do Projeto Educativo	2018/2019	2019/2020 (Contexto pandémico)	2020/2021	2021/2022
A	145	44	207	182
B	159	68	232	266
C	149	56	208	210
D	11	37	136	336
E	28	16	61	78
F	142	52	150	185

Metas

Objetivos do Projeto Educativo	Maior Nº de Ocorrências por Objetivo	2022/2023	2023/2024	2024/2025
A	207	209	211	213
B	266	268	270	272
C	210	212	214	216
D	336	338	340	342
E	78	80	82	84
F	185	187	189	191

Quadro 13 – Metas para Monitorização dos Objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades.

No Relatório do PAA, a avaliação atribuída a cada uma das atividades tem uma escala de 1 a 5 e reflete o grau de cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo atribuído pelos responsáveis de cada atividade ao elaborar o relatório da mesma.

Histórico				
Grau de cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo				
Escala de Avaliação	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1	2	0	0	0
2	0	1	1	4
3	5	6	17	27
4	96	36	135	106
5	172	86	147	198
Média / Avaliação	4,59	4,60	4,43	4,49

Metas			
Escala de Avaliação	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Média / Avaliação	4,60	4,62	4,64

Quadro 14 – Grau de cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades.

X. ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO EDUCATIVO E OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO AGRUPAMENTO

O Projeto Educativo é um instrumento de planeamento estratégico que serve de orientação aos documentos de planificação que estão destinados a concretizá-lo e assume-se como documento dinâmico, com a possibilidade de se proceder a reajustamentos e reformulações.

Articula-se deste modo com outros documentos que permitirão operacionalizar os objetivos e as estratégias de ação, tendo em conta os diferentes intervenientes no processo educativo.

Organização Pedagógica de Agrupamento

Na organização pedagógica do Agrupamento estão definidos os critérios gerais de atribuição do serviço docente, definição da oferta educativa, critérios para a constituição de turmas (em anexo), elaboração dos horários dos alunos e o Projeto de Avaliação.

Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades concretiza os princípios, valores e metas enunciados no Projeto Educativo elencando as atividades e as prioridades a concretizar no respeito pelo Regulamento Interno e o Orçamento.

Neste documento, constam as atividades propostas pela comunidade educativa, com a descrição, calendarização, dinamizadores, destinatários, local e o orçamento previsto para cada uma delas, e ainda a sua relação com os objetivos do Projeto Educativo.

Regulamento Interno

O Regulamento Interno constitui um documento discriminativo de direitos e deveres dos elementos da comunidade educativa, bem como do funcionamento dos diferentes espaços e estruturas escolares.

Estratégia de Educação para a Cidadania

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, decorrente do n.º 2 do art.º 15.º Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, estabelece os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver; as parcerias a estabelecer com entidades da comunidade e a avaliação das aprendizagens dos alunos (em anexo).

Plano Pedagógico de Turma

O Plano Pedagógico de Turma deve ser construído tendo em conta a realidade de cada grupo/turma/ano de escolaridade, numa perspetiva de articulação horizontal e vertical, permitindo a inclusão de diferentes estratégias de acompanhamento, recuperação e atividades específicas de acordo com a turma. É através deste documento que os professores devem investir na diversidade dos seus alunos e assumir a prática de uma pedagogia diferenciada.

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) constitui-se como o instrumento orientador e facilitador da implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, bem como da adaptação das condições existentes em cada estabelecimento para encontrar a melhor resposta a este novo desafio que se apresenta a toda a comunidade escolar.

Plano de Recuperação das Aprendizagens

Este plano, destinado a todos os alunos, integra um conjunto de ações e de medidas, que visam a recuperação e consolidação de aprendizagens bem como a mitigação das desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia.

É um plano abrangente que permitirá, a curto, médio e longo prazo, a implementação de um conjunto de medidas que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, organização escolar, recursos de apoio e dimensões comunitárias, assente numa escola que integra e articula princípios educativos, curriculares, pedagógicos, que convergem para a aprendizagem e para o bem estar socio emocional.

Plano de Ações de Melhoria

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) decorre do Relatório de Autoavaliação 2019/2021, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento. Este documento articula as ações com o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC de 2016/2017, o PADDE de 2021/2023 e o Plano 21|23 Escola+. O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais, em articulação com a Direção, e permite a definição e implementação de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

São ainda tidos em conta os resultados obtidos no Observatório de Qualidade em 2021/2022.



XI. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A divulgação do Projeto Educativo é fundamental para que todos se apropriem do mesmo e, assim, se envolvam na sua implementação.

O Projeto Educativo após a aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa através de:

- *Site* do Agrupamento;
- Suporte em papel em cada estabelecimento de ensino e na biblioteca da sede de agrupamento;
- Reuniões de início do ano letivo com os novos alunos e Encarregados de Educação;
- Via correio eletrónico, para todos os Encarregados de Educação;
- Aos discentes pelos Diretores de Turma e Docentes titulares de turma que deverão, de acordo com o nível de ensino, analisar o documento, sublinhando a sua importância;
- Na reprografia da escola sede, na qual estará disponível um exemplar para fotocopiar.

XII. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Para a avaliação do cumprimento do Projeto Educativo, serão recolhidas evidências através dos seguintes indicadores:

- Pautas de avaliação;
- Taxas de Sucesso e de Qualidade do Sucesso;
- Registo da articulação de conteúdos no Plano Pedagógico de Turma;
- Registos de frequência de Apoios, Clubes e Projetos;
- Atas de Conselho de Turma e de Departamento;
- Eficácia das Medidas Universais e Seletivas;
- Inquéritos de Satisfação;
- Taxa de participação dos Pais / Encarregados de Educação na vida escolar;
- Taxa de implementação dos projetos existentes no Agrupamento;
- Relatório de atividade do Serviço de Psicologia e Orientação.
- Relatórios de atividades dos Projetos EPIS, Tutorias, Mentorias, Academia Ubuntu entre outros.

Terão também particular relevância os:

- Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação;

Realizar-se-ão avaliações intermédias de prossecução do Projeto Educativo, que funcionarão como objeto de análise e de reflexão, em sede de Conselho Pedagógico, de Conselho Geral, e toda a comunidade educativa, para que se possa aferir o grau de informação, a participação e a satisfação de toda a comunidade.

A avaliação global do Projeto Educativo decorrerá no final dos seus três anos de vigência. Com base nessa avaliação, serão definidas as linhas orientadoras para um futuro plano de melhoria e uma reformulação do Projeto Educativo.

XIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo do Agrupamento é um documento com o qual toda a comunidade educativa toma consciência da sua identidade. Assume-se como o fio condutor para a gestão, organização e projeção das suas metas e objetivos. Neste sentido, é um documento dinâmico, aberto e adaptável à realidade envolvente e à participação ativa de toda a comunidade. Deverá ser uma referência na vida escolar e na construção do futuro. O seu sucesso dependerá da intervenção de cada um e da participação ativa e dinâmica de todos.

“... porque caminhamos juntos, chegaremos mais longe!”



XIV. ANEXOS



Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

A **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Setembro 2017)** integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital. Deste modo, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os docentes têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

É recomendado o reforço da Educação para a Cidadania desde a Educação Pré-Escolar até ao final da escolaridade obrigatória.

De acordo com o artigo nº 15 do Decreto-Lei n.º 55/2018:

*1 - No âmbito da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, a componente **Cidadania e Desenvolvimento** é desenvolvida de acordo com o disposto nos números seguintes.*

2 - Cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, definindo:

- a) Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;*
- b) O modo de organização do trabalho;*
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;*
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;*
- e) A avaliação das aprendizagens dos alunos;*
- f) A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.*



Assim sendo, o AEAM definiu os seguintes domínios e temas a desenvolver para cada nível de educação e ensino:

Ciclo	Ano	Domínios	Temas
	Pré-Escolar	Direitos Humanos	Direitos da Criança Inclusão Solidariedade
		Educação Ambiental	Cidadania Ambiental
		Interculturalidade	Diversidade Cultural
		Igualdade de Género	Construção de Identidade Reconhecimento e Aceitação das Características Individuais
1.º Ciclo	1.º / 2.º Anos	Direitos Humanos	Direitos da Criança Inclusão Solidariedade Gestão de Conflitos
		Igualdade de Género	Identidade e Género
		Interculturalidade	Diversidade Cultural
		Desenvolvimento Sustentável	Poluição
		Educação Ambiental	Reciclagem
		Saúde	Higiene Oral Alimentação Exercício Físico Emoções
		Segurança Rodoviária	Prevenção e Segurança Rodoviária
		Instituições e Participação Democrática	Identidade
	3.º / 4.º Ano	Direitos Humanos	Inclusão Solidariedade Gestão de Conflitos
		Igualdade de Género	Afetos e Emoções Igualdade de Oportunidades e de Responsabilidades
		Interculturalidade	Outros povos e suas culturas
		Desenvolvimento Sustentável	Fontes de energia Alterações Climáticas
		Educação Ambiental	Produção e Consumo Sustentáveis (resíduos) Biodiversidade Agricultura biológica
		Saúde	Promoção da saúde Exercício físico



Ciclo	Ano	Domínios	Temas
1.º Ciclo	3.º / 4.º Ano	Segurança Rodoviária	Prevenção e Segurança Rodoviária
		Instituições e Participação Democrática	Instituições e democracia
2.º Ciclo	5.º Ano	Direitos Humanos	Direitos da Criança Inclusão
		Igualdade de Género	Todos diferentes, todos iguais
		Interculturalidade	Diversidade Cultural
		Educação Ambiental	A importância da água
		Saúde	A importância da alimentação saudável e do exercício físico
		Literacia financeira	Consumo responsável
		Segurança	Circulação do Peão
	6.º Ano	Direitos Humanos	Declaração Universal dos Direitos Humanos: Responsabilidade Inclusão
		Igualdade de Género	Igualdade de Direitos e Deveres
		Interculturalidade	Valor da Diversidade Cultural
		Educação Ambiental	Alterações Climáticas
		Saúde	Conheço o meu corpo
		Literacia financeira	Direitos e Deveres do consumidor
		Segurança	Riscos Tecnológicos
3.º Ciclo	7.º Ano	Direitos Humanos	Inclusão <i>Bullying / Cyberbullying</i> Racismo
		Igualdade de Género	Estereótipos de género e de educação
		Interculturalidade	Comunidades multiculturais e culturalmente heterogéneas
	8.º Ano	Direitos Humanos	Declaração Universal dos Direitos Humanos Direitos Humanos e a sociedade inclusiva Violação dos Direitos Humanos
		Igualdade de Género	A igualdade de género na atualidade
		Interculturalidade	Fatores de identidade da população Comunidades multiculturais e culturalmente heterogéneas
		Sexualidade	Sexualidade Responsável Sexualidade e Relações Amorosas Diversidade Sexual
	9.º Ano	Direitos Humanos	Declaração Universal dos Direitos Humanos Direitos Humanos e a sociedade inclusiva Violação dos Direitos Humanos



Ciclo	Ano	Domínios	Temas
3.º Ciclo	9.º Ano	Igualdade de Género	A igualdade de género na atualidade
		Interculturalidade	Fatores de identidade da população Comunidades multiculturais Tolerância e intolerância Diversidade étnica
		Sexualidade	A gravidez na adolescência Interrupção Voluntária da Gravidez Sexualidade e Lei Sexualidade e Violência
Todos	Todos	Riscos	Prevenção e Emergência na Escola Riscos Naturais

Atualização do documento aprovada em Conselho Pedagógico, no dia 12 de julho de 2022.



Critérios para a Formação de Turmas:

1. No pré-escolar e no primeiro ano do 1º ciclo, do agrupamento, são considerados os critérios estabelecidos na lei em vigor;
2. Nos restantes anos do 1º ciclo deverá verificar-se, sempre que possível, a manutenção dos grupos turma vindos do nível anterior, atendendo às propostas emanadas pelo professor titular deste nível;
3. Sempre que for necessário agrupar numa turma mais do que um ano de escolaridade, deve, preferencialmente, juntar-se primeiros com segundos anos e terceiros com quartos anos, podendo ocorrer a separação do grupo turma original, sempre que necessário e atendendo às propostas do professor titular de turma.
4. Nos quintos anos, 2º ciclo, deverá atender-se às propostas emanadas pelo professor titular do 4º ano, sempre que possível. Sempre que necessário, pode ocorrer a separação do grupo turma original. À semelhança dos anos transatos, a articulação entre docentes dos 1º e 2º ciclos é essencial na constituição das turmas de 5º ano;
5. Para os 6º, 8º e 9º anos, deverá atender-se às propostas emanadas pelos respetivos Conselhos de Turma. Sempre que necessário, pode ocorrer a separação do grupo turma original. Os alunos retidos deverão ser distribuídos de forma equitativa pelas diversas turmas do mesmo nível, de acordo com indicações expressas pelos respetivos Conselhos de Turma.
6. Do 6º ano para o 7º ano serão constituídos novos grupos de turma de forma equitativa, aleatória mas equilibrada. Salvaguardam-se casos individuais e excecionais indicados pelo Conselho de Turma.
7. A formação de turmas de grupos homogêneos/turmas de nível só deverá ocorrer exceionalmente e devidamente fundamentada.
8. O número de alunos por turma deverá, sempre que possível, respeitar a legislação, tendo no Pré-Escolar o máximo de 25 crianças, no 1º Ciclo 24 alunos e no 2º e 3º ciclos 28 alunos.
9. As turmas que integrem alunos cujo relatório técnico pedagógico determine turma reduzida, são constituídas por 20 alunos, no máximo, não devendo incluir mais de 2 alunos nestas condições, desde que não implique a exclusão de alunos que já pertencem ao Agrupamento.
10. Os alunos com adaptações curriculares significativas (medidas adicionais) e do mesmo ano



de escolaridade devem, sempre que possível, ser agrupados na mesma turma de forma a promover a integração dos mesmos, a haver uma maior rentabilização dos recursos humanos e a facilitar a elaboração de horários.

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 28/06/2022